



SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

# PGRS

RELATÓRIO

TRIMESTRAL

SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA (SLU) - SEDE

BRASÍLIA-DF

2022

### *IDENTIFICAÇÃO DO GERADOR*

Razão social: Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal

Nome Fantasia: SLU/DF

CNPJ: 01.567.525/0001-76

Endereço: Shopping Venâncio, 6º andar – Brasília/DF

Bairro: Asa Sul

Cidade: Brasília

Telefone/Fax: 3213-0111

E-mail: presidencia@slu.df.gov.br

### *RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO*

Razão social: Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal

Nome Fantasia: SLU/DF

CNPJ: 01.567.525/0001-76

Endereço: Shopping Venâncio, 6º andar – Brasília/DF

Bairro: Asa Sul

Cidade: Brasília

Telefone/Fax: 3213-0111

E-mail: presidencia@slu.df.gov.br

## Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS .....	4
3.	COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA .....	5
4.	QUANTIDADE DE RESÍDUOS COLETADOS.....	5
5.	QUANTIDADE DE RESÍDUOS ESTIMADOS .....	6
6.	REFORMA NA SEDE.....	7
7.	OPORTUNIDADES DE MELHORIA .....	8
8.	CONCLUSÃO .....	9

## 1. INTRODUÇÃO

Para um gerenciamento adequado dos resíduos gerados é fundamental a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) que venha a contemplar questões relativas aos resíduos gerados a partir de sua geração, manejo para cada tipo e sua destinação final. Em cumprimento às normas e atendimento ao item 7.1 do PGRS, a Comissão Técnica de Acompanhamento e Comissão de Gestão da Coleta Seletiva Solidária elaborou o presente relatório com a finalidade de apresentar a correta destinação dada aos resíduos gerados na sede referente aos meses de Novembro e Dezembro e demonstrar a aplicação das metas estabelecidas pelo PGRS e as possíveis melhorias.

## 2. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

Conforme a NBR 10.004<sup>13</sup>, os resíduos sólidos podem ser classificados em duas classes como mostrado no Quadro 1.

Quadro 1 - Classificação Resíduos Sólidos – ABNT NBR 10.004

<b>Classificação Resíduos Sólidos – ABNT NBR 10.004</b>		
Classe	Subclasse	Características
Classe I (Perigosos)	-	Resíduos que apresentam periculosidade, podendo ser inflamáveis, corrosivos, reativos, tóxicos e/ou patogênicos.
Classe II (Não perigosos)	II – A (Não Inertes)	Resíduos cuja propriedades físico-químicas se alteram no ambiente, podendo ser biodegradáveis, solúveis em água ou sofrer combustão.
	II – B (Inertes)	Resíduos que não se modificam. Ou seja, suas propriedades físico-químicas não se alteram no ambiente.

Fonte: Adaptado ABNT (2004)

Entretanto, segundo a Lei Distrital nº 5.610/2016, os resíduos sólidos podem ser classificados em 4 categorias como mostrado no Quadro 2, sem prejuízo a classificação da ABNT NBR 10.004.

Quadro 2 - Classificação Resíduos Sólidos – Lei Distrital nº 5.610/2016

<b>Classificação Resíduos Sólidos – Lei Distrital nº 5.610/2016</b>	
Classe	Exemplos
Recicláveis Secos	Papéis e papelões limpos, plásticos em geral, metais em geral, embalagens longa vida e isopor.
Orgânicos	Vegetais, frutas, cascas, restos de comida, borra de café, palitos de madeira, papéis sujos e/ou engordurados e folhas.
Indiferenciados	Vidros, espelhos, porcelanas, papéis higiênicos, fraldas descartáveis, absorventes, entre outros.
Perigosos	Lâmpadas, pilhas, baterias, eletroeletrônicos, óleos e graxas.

Fonte: SLU

### 3. COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA

Realizada a triagem dos resíduos, classificou-se os resíduos de acordo com o disposto na Lei Distrital 5.610/2016 <sup>5</sup>. Ademais, adotou-se subdivisões internas às classes, separando os resíduos de acordo com a família e classificação.

A composição gravimétrica apresentada inicialmente no PGRS foi utilizada neste relatório para mensurar a quantidade de recicláveis produzidos (Anexo 1).

### 4. QUANTIDADE DE RESÍDUOS COLETADOS

A seguir apresentamos a quantidade de resíduos que foram coletados nos meses de Novembro e Dezembro pela associação Vencendo Obstáculos. A associação coleta semanalmente os resíduos seletivos e até o mês de Agosto recolheu também os sacos de orgânicos que estavam no depósito.



Os orgânicos, atualmente, são coletados pela empresa contratada pelo Venâncio Shopping e são dispostas em um aterro sanitário particular de acordo com o PGRS do shopping.

Quadro 3 – Caracterização dos Resíduos Seletivos

<b>CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS SELETIVOS, REFERENTE AOS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO</b>					
Meses	TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADE GERADA (sacos)	Quantidade (m <sup>3</sup> )	TRANSPORTADORA	DESTINO FINAL
Novembro	Reciclável	81	8,1	Vencendo Obstáculos	Complexo Integrado de Reciclagem
Dezembro	Reciclável	42	4,2	Vencendo Obstáculos	Complexo Integrado de Reciclagem

## 5. QUANTIDADE DE RESÍDUOS ESTIMADOS

A partir da quantidade de resíduos coletados e do estudo gravimétrico apresentado em Anexo é possível estimar a quantidade de resíduos orgânicos e rejeitos gerados no órgão (51%), bem como as frações de recicláveis.

Quadro 4 – Estimativa dos Resíduos Orgânicos e Rejeitos

<b>ESTIMATIVA DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS E REJEITOS, REFERENTE AOS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO</b>					
Meses	TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADE GERADA (sacos)	Quantidade (m <sup>3</sup> )	TRANSPORTADORA	DESTINO FINAL
Novembro	Orgânico	84	8,4	Empresa contratada pelo Venâncio Shopping	Aterro sanitário particular

Dezembro	Orgânico	44	4,4	Empresa contratada pelo Venâncio Shopping	Aterro sanitário particular
----------	----------	----	-----	-------------------------------------------	-----------------------------

Quadro 6 – Estimativa dos Resíduos Recicláveis por fração

<b>ESTIMATIVA DOS RESÍDUOS RECICLÁVEIS POR FRAÇÃO, REFERENTE AOS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO</b>						
Meses	QUANTIDADE GERADA (sacos)	Quantidade (m <sup>3</sup> )	Estimativa de papel em m <sup>3</sup> (39%)	Estimativa de plástico em m <sup>3</sup> (55%)	Estimativa de diversos em m <sup>3</sup> (4%)	Estimativa de metal em m <sup>3</sup> (3%)
Novembro	81	8,1	3,1	4,4	0,3	0,2
Dezembro	42	4,2	1,6	2,	0,1	0,1

## 6. REFORMA NA SEDE

Considerando a nomeação dos demais servidores que passaram no concurso realizado em 2019, foi necessária a ampliação da sede do SLU, que anteriormente ocupava apenas o sexto andar e passou a ocupar parte do sétimo andar e o sexto andar.

Com isso, foi realizada a reforma dos ambientes, um por vez, e as equipes foram realocadas a medida que os ambientes ficavam prontos. A copa também foi realocada do sexto para o sétimo andar, enquanto ocorre a reforma e ampliação da copa do sexto andar.

Nesse cenário foi perceptível uma diminuição da qualidade da separação dos resíduos na sede e, para minimizar esse efeito, foram fixadas novas placas orientativas na copa do sétimo andar, conforme figura 1.

Figura 1 – Placas orientativas na copa



## 7. OPORTUNIDADES DE MELHORIA

As ações listadas são as mesmas dos relatórios anteriores. Com isso, segue as ações propostas:

1 - Mais ações de educação ambiental dentro do órgão: apesar dos bons resultados demonstrados na pesquisa, as ações de educação ambiental devem ser constantes para promover a conscientização e o desenvolvimento de habilidades e atitudes em relação a produção, redução e reutilização de resíduos;

2 - Papeleiras em todas as salas: apesar de estar presente na maioria das salas, em algumas é necessário instalar as papeleiras;

3 - Quando perguntados sobre como melhorar o descarte, alguns servidores apontaram que seria bom voltar as lixeiras na sala. Porém no entendimento dessa equipe a volta de lixeiras na sala poderia ser um prejuízo para a descarte correto, que iria cont. Portanto, o ideal seria realizar uma pesquisa mais aprofundada nesse tema para depois propor melhorias;

4 - Alguns servidores responderam na pesquisa que descartam os outros tipos de resíduos nos banheiros do órgão, os quais não possuem placas informativas



sobre o tipo de resíduo a serem descartados. Nesse caso uma oportunidade de melhoria seria a instalação de placas informativas em todos os tipos de recipientes de descarte do órgão, informando qual o tipo de resíduo que deve ser descartado ali;

5 - Atualmente os resíduos orgânicos da sede estão sendo entregues ao Shopping Venâncio 2000. Porém, esses resíduos poderiam estar sendo destinados a compostagem, há atualmente um projeto piloto de composteira na Usina do P SUL. Além disso seria necessário implantar o controle da retirada desses resíduos no mesmo padrão que é feito para os recicláveis;

6 - Alguns tipos de resíduos são recolhidos por Organizações Não Governamentais (ONG) para o financiamento de suas atividades, é o caso de tampas de plástico, que são recolhidas por instituições como Pata na Tampa e outras. Tais resíduos poderiam ser coletados pelos servidores no órgão e nas suas casas e entregues a equipe responsável pelo PGRS para destinação a alguma ONG;

7 - Outra sugestão dada pelos servidores na pesquisa foi a instalação na sede de recipientes para coleta de resíduos da logística reversa, como pilhas, baterias e eletrônicos. Nesse caso, seria necessário um estudo mais aprofundado sobre a viabilidade da instalação desses recipientes e destinação dos resíduos;

8 - Mais orientações com a equipe responsável pela limpeza na sede, pois já houve troca do pessoal responsável e não há registro de alguma orientação formal;

## 8. CONCLUSÃO

O relatório trimestral apresentado discorreu sobre a coleta e reciclagem de resíduos recicláveis e orgânicos no âmbito do SLU-Sede no período de novembro e dezembro de 2022, bem como atividades propostas a serem desenvolvidas para os próximos meses. Houve uma piora dos resultados tendo em vista as mudanças no órgão com a chegada de novos servidores e reforma da sede.

Considerando que é necessária a publicação de uma nova comissão para gestão da Coleta Seletiva Solidária e Programa A3P, sugerimos que as oportunidades melhoria sejam implementadas conjuntamente com a comissão.

Origem do descarte:		SEDE - SCS	1ª Amostra (sexta)		2ª Amostra (terça)		Média	
CLASSE	Família	Classificação	17/09/2021		21/09/2021		Peso kg	%*
			Peso kg	%*	Peso kg	%*		
PAPEL	Branco	-	2,75	19%	1,25	13%	2	17%
	Papeloão (caixaria)	Caixaria	0,3	2%	0,2	2%	0,25	2%
		Misto	3,45	24%	1,25	13%	2,35	20%
PLÁSTICO	PET1	Refrig./água	1,05	7%	1,4	15%	1,23	10%
	PEBD3	Embalagens p alimentos, sacolinhas	1,03	7%	2,25	23%	1,64	14%
	PEAD4	Garrafas, potes	4,35	31%	0,45	5%	2,4	20%
	EPS6	Isopor®	0,55	4%	2,05	21%	1,3	11%
DIVERSOS	Longa vida	-	0,25	2%	0,15	2%	0,2	2%
	Tecido, borracha	-	-	-	0,2	2%	0,2	2%
METAL	Alumínio	-	0,4	3%	0,4	4%	0,4	3%
Total de Resíduos Recicláveis			14,13	55%	9,6	43%	11,96	49%
ORGÂNICO	Restos de alimentos, frutas, verduras		5,35	21%	5,5	24%	5,43	22%
Total de Resíduos Orgânicos			5,35	21%	5,5	24%	5,43	22%
REJEITO	Resíduos de banheiro		6,2	24%	7,4	33%	6,8	28%
Total de Rejeito			6,2	24%	7,4	33%	6,8	28%
Total da Amostra			25,68		22,5		24,19	